

beira são os verdadeiros productores da riqueza algarvia, e não será portanto de extranhar se nas resumidas noticias mensaes que v. quer ter a amabilidade de fazer inserir no seu jornal, venha quasi sempre a occupar-me d'essas arvores que de per si constituem o grande recurso d'esta região.

O anno correu excepcionalmente bom para a amendoeira, arvore delicada no momento da floração, porque as chuvas ou ventos fortes durante esse periodo inutilisam-lhe a flor e portanto o fructo.

E' necessario que o mez de janeiro corra secco e calmo para que os fructos vinguem, e raro é o anno em que a colheita se pôde dizer cheia.

Felizmente este anno deram-se as condições favoraveis, e por quasi todo o Algarve as amendoeiras vergam ao peso de uma colheita que promete ser abundantissima.

Por causas complexas e que seria fastidioso enumerar a lei economica da offerta e da procura recebe quasi sempre um desmentido em relação á amendoa. E' proverbial no Algarve que justamente nos annos de mais abundancia de amendoa é que o seu preço mais se eleva, feliz circum-

tancia que faz ressarcir o lavrador das perdas que successivos annos de fraca produção lhe infligem.

Condições quasi identicas de fructificação se encontram na alfarrobeira, que por muito rustica se não resente tanto das influencias desfavoraveis como a amendoeira. E' portanto provavel que a colheita de alfarroba seja copiosa este anno; assim o preço se mantenha regular, para o que é necessario que não afrouxe a actividade na sua exportação.

A epocha presente é prematura para avaliar com precisão do estado dos figueiraes, não havendo, contudo, nada no seu aspecto que faça recear escassez de colheita, mas d'aqui até ao mez de setembro ainda vae um largo periodo durante o qual podem sobrevir condições desfavoraveis ao bom desenvolvimento do figo.

Se v. no proximo mez me continuar a dar hospitalidade litteraria, alguma cousa informarei sobre as restantes culturas.

De v. etc.

Collega e am.º

TANCREDO DO CASAL RIBEIRO.

Porto

O mez de abril é muito afanoso para a lavoura d'este districto.

Apesar da irregularidade do tempo e do frio, fizeram-se algumas sementeiras de milho em terras altas e seccas, continuando-se a preparar terra para a mesma cultura, onde os trabalhos ainda estão atrasados.

A vinha está bastante atrasada; principia a desabrolhar.

Os vitedores tem na maior parte as adegas cheias e muito embaraçadas, por verem o tempo a correr sem que haja quem lhes compre os vinhos, de que precisam desembaraçarem-se para ficarem com as adegas e vasilhame desoccupado para a futura colheita, bem como para poderem realisar meios para o grangeio das terras.

Esta situação é tão precaria, que para mais os vinhos verdes no geral não se conservam e não se prestam para a destillação, pela fraca percentagem de alcool que contem, o qual apurado mal paga a despesa do combustivel e pessoal empregado.

A engorda do gado para exportação que era uma industria muito lucrativa, está quasi morta, sendo insignificante a quantidade de gado que actualmente se exporta e esse mesmo pouco que sae é relativamente mal pago.

A industria de lacticinios vae desenvolvendo-se em alguns concelhos do districto do Porto, que pela sua aptidão forraginosa melhor se prestam a este ramo da industria agricola.

A maior parte da manteiga que se consome n'esta cidade é nacional e quasi toda fabricada no districto, vendendo-se alguma de 1\$200 a 1\$600 o kilo, como é a produzida na quinta districtal e pelo sr. visconde de Villar d'Allen, e que apesar de um preço elevado é muito procurada por ser de excellente qualidade.

Por enquanto ao que me conste o que se não tem tratado é do fabrico do queijo.

A quinta districtal recebeu uma proposta para a cultura da beterraba sacharina, compromettendo-se o proponente a comprar toda a raiz produzida, pagando-a a 1,60 francos os 100 kilos, quando tenham 10 % d'assucar e alem d'isso o excesso d'este que a analyse accusar.

Nas analyses feitas pelo sr. dr. Ferreira da Silva, no laboratorio chimico municipal a percentagem d'assucar, nas beterrabas cultivadas n'esta cidade, branca de collo rosado da Silesia e forraginosa Marmouth, variou de 13.33 a 10.50.

A produção da beterraba em terre-